

CADERNO

078



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 1**

Professor de Educação Básica – Educação Religiosa

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:		
FUNÇÃO:		Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	_____ ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

O Cristianismo é uma das maiores religiões do Planeta. No decorrer de sua história, várias fragmentações foram acontecendo. As divisões no interior do Cristianismo são conhecidas como

- A) heresias.
 - B) doutrinas.
 - C) dogmas.
 - D) cismas.
-

QUESTÃO 02

Agostinho foi um dos maiores filósofos e teólogos cristãos e, além disso, um pensador importante na transição da filosofia grega (pagã) para a filosofia cristã. Sua trajetória de conversão foi escrita no livro:

- A) *Imitação de Cristo*.
 - B) *Castelo Interior e moradas*.
 - C) *Confissões*.
 - D) *Atos dos Apóstolos*.
-

QUESTÃO 03

O Alcorão não classifica os homens conforme sua raça, cor, nacionalidade, cultura, posses econômicas e classes sociais. Não obstante essas diferenças, todos os homens são iguais ante Deus. Com relação ao Islã, podemos afirmar:

- A) É uma religião monoteísta, possui um grande livro sagrado que prega o amor e a paz.
 - B) Semeia a intolerância, o fanatismo e o terrorismo.
 - C) Funda-se no ideal de exclusão e racismo.
 - D) Atenta contra a vida, semeia o terrorismo e coloca em risco a paz do planeta.
-

QUESTÃO 04

Os Orixás são energias oriundas dos elementos da natureza. Eles são expressões das forças encontradas no universo. No Candomblé, de maneira especial, predomina a ideia de que todo ser humano é detentor de um orixá. O orixá é uma força pura, axé imaterial que só se torna possível aos seres humanos incorporando-se em um deles. São orixás:

- A) Xangô, Oxalá, Oxum, saci pererê, Oxossi.
 - B) Xangô, Oxalá, Oxum, Ogum, Oxossi.
 - C) Xangô, Oxalá, Oxum, Ogum, caipira.
 - D) Caipora, Oxalá, Oxum, Ogum, Oxossi.
-

QUESTÃO 05

Aos muçulmanos são prescritos cinco deveres no Alcorão, que eles devem observar no decorrer da vida. São eles:

- A) A prece, o caminho da montanha, o pagamento do tributo dos pobres, a peregrinação a Meca e a Guerra Santa.
 - B) A prece, o jejum, o pagamento do tributo dos pobres, a peregrinação a Meca e a Guerra Santa.
 - C) A prece, o jejum, o pagamento do tributo dos pobres, a peregrinação a Meca e a paz com os cristãos.
 - D) A prece, o jejum, o não pagamento do tributo aos pobres, a peregrinação a Meca e a Guerra Santa.
-

QUESTÃO 06

Na elucidação do conceito de sagrado, duas obras servem de referência para os estudos da questão. A primeira, escrita por Rudolf Otto, expressa o sagrado como algo grandioso e magnífico, provocando medo e admiração no homem. Já a segunda, escrita por Eliade, volta-se para a forma inovadora de se aproximar das estruturas religiosas através da percepção de como o divino se revela ao crente. São obras escritas por Mircea Eliade:

- A) *História das ideias sociais, Imagens e Símbolos, O Sagrado e o Profano, Origens: História e Sentido na Religião.*
- B) *História das Crenças Religiosas, Imagens e Representação, O Sagrado e o Profano, Origens: História e Sentido na Religião.*
- C) *História das Crenças Religiosas, Imagens e Símbolos, O Sagrado e o Profano, Origens: História e Sentido na Religião.*
- D) *História das ideias religiosas no Brasil, Imagens e Símbolos, O Sagrado e o Profano, Origens: História e Sentido na Religião.*

QUESTÃO 07

O campo educacional, o espaço-tempo da escola, está envolto em uma dimensão cultural e deve ser visto como tal. Assim, ao pensar a constituição da disciplina Ensino Religioso e sua inserção e permanência no currículo escolar, faz-se importante pensar sua dimensão cultural, principalmente porque o elemento religioso que forjou essa disciplina é, sobretudo, um elemento cultural. Podemos afirmar:

- A) O ensino religioso não se enraíza na cultura, ele não contribui com os elementos formativos humanos.
- B) O ensino religioso enraíza-se na cultura e, livre de preconceitos, é importante elemento formativo dos valores humanos.
- C) O ensino religioso enraíza-se na cultura, é fonte de preconceitos e não contribui para a formação humana.
- D) O ensino religioso prejudica a formação humana e não faz nenhuma referência à cultura humana.

QUESTÃO 08

Abraão desempenha um papel fundamental não só na Bíblia hebraica, mas também no Novo Testamento e até no Alcorão, onde, depois de Moisés, é a figura bíblica mais mencionada. Com relação a Abraão, podemos afirmar:

- A) Abraão não tem importância por sua figura pouco significativa no Primeiro Testamento.
- B) Abraão é um desconhecido, só lembrado no Judaísmo primitivo.
- C) Abraão não tem importância histórica para nenhuma religião da antiguidade.
- D) Abraão adquiriu um incomparável significado ecumênico, como patriarca das três grandes religiões de origem semítica do Oriente Médio.

QUESTÃO 09

No início do século V, Confúcio, com sua Escola de Sabedoria, lançou os fundamentos da ética e da política chinesa para os dois mil anos ou mais que viriam depois. São atribuídos a Confúcio cinco clássicos. Assinale a alternativa **CORRETA** quanto à identificação desses clássicos.

- A) *Livro das Transformações, Livro de Ouro, Livro dos Cânticos, Livro dos Ritos, Anais de Primavera e Outono.*
- B) *Livro das Piedades, Livro da História, Livro dos Cânticos, Livro dos Ritos, Anais de Primavera e Outono.*
- C) *Livro das Transformações, Livro da História, Livro dos Cânticos, Livro dos Ritos, Anais de Primavera e Outono.*
- D) *Livro das Transformações, Livro da História, Livro dos Cânticos, Livro dos Ritos, Livro do Matrimônio.*

QUESTÃO 10

Os evangelhos apócrifos são conhecidos pela vasta gama de informações que oferecem aos pesquisadores. Eles se diferem dos canônicos por não estarem elencados no Cânon oficial das igrejas cristãs. São evangelhos apócrifos:

- A) Evangelho de Felipe, Judas, Maria Madalena e Tomé.
- B) Evangelho segundo Saramago, Judas, Maria Madalena e Tomé.
- C) Evangelho de Felipe, Kardec, Maria Madalena e Tomé.
- D) Evangelho de Agostinho, Judas, Maria Madalena e Tomé.

QUESTÃO 11

Torah é um vocábulo hebraico usado para indicar todo ensinamento e toda a lei judaica, seja escrita ou oral. Estão contidos na Torah cinco livros também conhecidos como Pentateuco. Os livros contidos no Pentateuco são conhecidos com os nomes:

- A) Gêneses, Êxodo, Levítico, Ruthe, Deuteronômio.
- B) Gêneses, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio.
- C) Gêneses, Macabeus, Levítico, Números, Deuteronômio.
- D) Gêneses, Êxodo, Levítico, Números, Amós.

QUESTÃO 12

A festa tem um forte poder de renovação e de esperança. Reafirma os anseios do cotidiano e traz alegria para o coletivo que celebra. Toda atividade festiva tem seu caráter de subversão do real, pois permite às pessoas que celebrem a oportunidade de renovar suas energias criadoras. As festas, em geral, têm forte poder de entretenimento, mobilização e envolvimento social. São festas populares celebradas em todo Brasil, no mês de junho.

- A) Santo Antônio, São José e São Pedro.
- B) Santo Antônio, São João e São Pedro.
- C) Santo Expedito, São João e São Pedro.
- D) Santo Antônio, São Luiz e São Pedro.

QUESTÃO 13

O Natal é uma data em que comemoramos o nascimento de Jesus Cristo. Na antiguidade, o Natal era celebrado em várias datas diferentes, pois não se sabia com exatidão a data do nascimento de Cristo. Com relação ao Natal, podemos afirmar:

- A) O Natal não tem importância histórica para o Ocidente.
- B) O Natal é uma invenção humana com finalidade mercadológica.
- C) O Natal não tem nenhum significado espiritual para o povo cristão.
- D) Foi somente no século IV que 25 de dezembro foi fixado como data oficial de comemoração.

QUESTÃO 14

A origem da Igreja Luterana do Brasil foi acompanhada de muitas dificuldades, e data de 1817. Inicialmente, surgiu para atender a comunidade alemã, não permitindo a participação de negros. Para atender a comunidade negra foi fundada uma igreja separada. Essa igreja para negros distava cerca de um quilômetro de distância da igreja dos alemães. Para atender a comunidade de negros foi fundada:

- A) A igreja congregação Zumbi dos Palmares.
- B) A igreja congregação Tia Ciata.
- C) A igreja congregação Manoel do Rego.
- D) A igreja congregação resistência.

QUESTÃO 15

O pentecostalismo é um forte movimento de renovação espiritual dentro do Cristianismo. Esse movimento tem como objetivo remontar a primeira experiência feita em pentecostes com a vinda do Espírito Santo sobre a comunidade cristã reunida no cenáculo. No pentecostalismo, os carismas são amplamente valorizados e estimulados. O batismo no Espírito Santo torna-se fonte dos diversos dons distribuídos à comunidade. Os carismas são entendidos como um bem inestimável para a comunidade. Com relação ao pentecostalismo, podemos afirmar que a primeira igreja pentecostal do Brasil foi denominada:

- A) Igreja Universal do Reino de Deus.
- B) Igreja da Graça de Deus.
- C) Igreja Católica.
- A) Congregação Cristã no Brasil.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

A desoras, desfeliz

1 Encenou-se, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no feriado de 21 de abril, em forma de peça teatral, uma celebração chamada “desenforcamento de Tiradentes”. Com advogado, promotor e júri popular, refez-se o julgamento do herói da Inconfidência Mineira, tudo mais ou menos conforme o que registram os autos de dois séculos atrás, mas com resultado inverso: no final o réu é inocentado. Ou seja, desenforcado.

5 O melhor de tudo foi o título. “Desenforcamento” entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.

Em *Apesar de Você*, sua música contra a ditadura, Chico Buarque pediu: “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”. Talvez já se invocasse o “desinventar” antes; depois, invocou-se mais ainda. Até foi acolhido no dicionário digital Aulete, que lhe dá o significado de “retroceder, retroagir na ação de inventar”, e oferece como exemplo um trecho do poeta Manoel de Barros: “É preciso desinventar os objetos. O pente, por exemplo. É preciso dar ao pente a função de não pentear. Até que ele fique à disposição de ser uma begônia”.

15 Numa de suas malucas aventuras no País das Maravilhas, Alice comemora seu *unbirthday*, como escreveu o autor do livro, o inglês Lewis Carroll. *Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento. E, por falar em belo, a escritora Ana Miranda deu o título de *Desmundo* ao romance em que narra a sina de uma órfã portuguesa enviada à força ao Brasil da época do Descobrimento para servir de esposa a um dos desbravadores da terra. “Desmundo” é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.

20 É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos. No livro *Roteiro de Macunaíma*, de 1950, o crítico M. Cavalcanti Proença escreveu que o personagem de Mário de Andrade resumia as “desvirtudes nacionais”. O próprio Mário de Andrade engendrou, por sua vez, outro oportuno ‘des’ ao lamentar, num poema (*Louvação da Tarde*), a “pátria tão despatriada”.

25 Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras. O tema de hoje são as que portam o prefixo ‘des’, começando com as inventadas, mas não se esgotando nelas. O exímio criador/recolhedor de palavras que foi Guimarães Rosa espalhou por suas obras, entre muitas outras, “desamigo”, “desendoidecer”, “desdormido”, “desexistir”, “destriste”, “desfeliz”, “desviver”, “desfalar”.

30 No precioso livro *O Léxico de Guimarães Rosa*, da professora Nice Sant’Anna Martins, registram-se exatas 230 palavras com ‘des’, sinal de que o ‘des’ é uma tentação irresistível para quem gosta de brincar com as possibilidades do idioma. Até “desmim” Guimarães Rosa inventou. “Querer mil gritar, e não pude, desmim de mim mesmo, me tonteava, numas ânsias”, diz Riobaldo, no *Grande Sertão: Veredas*.

35 O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo. Mesmo as palavras em ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo

viço quando nos detemos a examiná-las. A uma família melancólica pertencem “desamor”, “desventura”, “desencanto” e a fatal “desespero”, ao inverter o alto significado moral de “amor”, “ventura”, “encanto” e “esperança”. “Desassossego” vai no mesmo caminho.

40 “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga. Ao contrário, de alto valor moral são “destemor” e “desassombro” ao opor-se ao temor e ao assombro. “Desatino” é humilhante; é perder o tino. “Desoras” só pode ter sido criada por um surrealista. Usa-se no sentido de “altas horas”, mas na pura raiz etimológica significa estar fora das horas – como assim, fora das horas? “Desasnar” é o inspirado sinônimo de aprender pela via de deixar de ser asno.

45 Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas. O leitor não deve saber, como o colunista não sabia, que existe a palavra “desnamorar”, assim como “desnamorado”. A difícil arte do dicionarista revela-se em seu melhor na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade”. Descontinuada tal relação, fica-se com a desconsolada figura do desnamorado, que se imagina desamparado, a desoras, desnorteado e desterrado de si mesmo, desfeliz.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. A desoras, desfeliz. **Revista Veja**, 3-março-2015.)

QUESTÃO 16

A partir das ideias defendidas pelo articulista, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) O prefixo ‘des’ é muito produtivo, já que possibilita a formação de muitos neologismos.
- B) Certos neologismos são registrados pelo dicionário, mas outros, não.
- C) A criação constante de novas palavras causa desorganização na língua portuguesa.
- D) Há palavras formadas com o prefixo ‘des’ que não são do conhecimento do usuário da língua.

QUESTÃO 17

Em todas as alternativas, o articulista trabalha com a semântica do prefixo ‘des’, **EXCETO**

- A) “... entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.” (Linhas 5-6)
- B) “*Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento.” (Linhas 14-15)
- C) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- D) “‘Desmundo’ é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.” (Linhas 17-18)

QUESTÃO 18

Considere o trecho: “Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras.” (Linhas 23-26)

Através desse trecho, infere-se, **EXCETO** que o articulista

- A) não gosta de abordar questões que dizem respeito aos problemas sociais do Brasil.
- B) aproveita o tema para fazer críticas a determinados comportamentos existentes no Brasil.
- C) normalmente aborda problemas da sociedade brasileira.
- D) Lidar com o tema que envolve palavras é uma forma de evitar falar de problemas que afetam a sociedade.

QUESTÃO 19

Ao afirmar: “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga” (linha 39), o autor propõe que o termo

- A) “desentendimento” é mais pesado que o termo “briga”.
- B) “briga” é um termo mais popular que “desentendimento”.
- C) “desentendimento” é formal, e o termo “briga”, coloquial.
- D) “desentendimento” é mais brando que o termo “briga”.

QUESTÃO 20

Em relação ao trecho da questão anterior, infere-se que a expressão “estado de inocência”, denotativamente, significa que as palavras

- A) não foram ainda usadas em contextos.
- B) possuem significados simples.
- C) perderam o seu valor original.
- D) são vazias de significação.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO**

- A) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- B) “O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo.” (Linha 34)
- C) “... por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas?” (Linhas 25-26)
- D) “É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

QUESTÃO 22

Considere o trecho: “... na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade”. (Linhas 46-48)

Sobre o uso do sinal grave indicativo de crase, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Está relacionado à transitividade do verbo aspirar.
- B) É facultativo, tendo em vista o termo regente e o termo regido.
- C) Indica a fusão da preposição ‘a’ e o artigo feminino ‘a’.
- D) Está relacionado à preposição ‘a’ exigida pelo termo regente.

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que o uso da próclise **NÃO** é obrigatório, uma vez que não se verifica a ocorrência de palavra atrativa.

- A) “... e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui...” (Linhas 24-25)
- B) “... chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las.” (Linhas 35-36)
- C) “... palavras em ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço...” (Linhas 34-36)
- D) “Talvez já se invocasse o “desinventar” antes...” (Linha 8)

QUESTÃO 24

Considere o verbo negrito na frase: “**Há** bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

Em relação ao emprego desse verbo nessa frase, **NÃO** se pode afirmar:

- A) Trata-se de um verbo impessoal, portanto deverá ficar na 3.ª pessoa do singular.
- B) Por ser impessoal, constrói uma oração sem sujeito.
- C) Foi usado com valor semântico de ‘existir’ e, nessa acepção, classifica-se como impessoal.
- D) Trata-se de um verbo pessoal e, portanto, concorda com o sujeito a que se refere.

QUESTÃO 25

Marque a alternativa que justifica **corretamente** o emprego das aspas em “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”.” (Linhas 7-8)

- A) Construir uma ironia.
- B) Indicar ressignificação de palavra.
- C) Assinalar uso de citação direta.
- D) Indicar uso de estrangeirismos.

